MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
COORDENAÇÃO-GERAL DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N° 30879420260060/2026

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável
Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA
Nome da autoridade competente: Vanderley Ziger
Número do CPF: 84X.XXX.XXX-49
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia – SAF/MDA
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 564, de 13 de maio de 2024, publicada no Diário Oficial da União de 14 de maio de 2024, Edição nº 92, Seção 2, pág. 1.

b) UG SIAFI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 490051 – MDA Código de gestão: 00001 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia
CNúmero e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 490051 – MDA Código de gestão: 00001 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável
Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Santa Catarina
Nome da autoridade competente: Amir Antônio Martins de Oliveira Junior
Número do CPF: 66X.XXX.88X-04
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural – Centro de Ciências Agrárias (UFSC).
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 3 de julho de 2026, publicado no Diário Oficial da União, Seção 2, pág. 1.

b) UG SIAFI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153163 – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 153163 – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

3. OBJETO

Fortalecer a implementação do Pronara por meio da articulação nacional entre instituições de ensino superior, Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEA), organizações da agricultura familiar, movimentos sociais, estudantes e agentes públicos, promovendo ações integradas de formação, comunicação, mobilização social, sistematização de experiências e produção de conhecimento sobre redução de agrotóxicos e transição agroecológica.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Meta 1 – Estruturação da governança do Projeto mediante a construção de um Comitê Gestor para clareza de espaços prioritários e aprimoramento de estratégias.
Essa meta estabelece as bases institucionais, técnicas e operacionais que garantirão a execução do projeto, estruturando a governança, os processos de tomada de decisão, a equipe executora e o monitoramento e comunicação necessários ao alcance dos objetivos propostos.
Objetivo:
Estruturar o funcionamento do Projeto mediante a configuração e capacitação do corpo técnico e dos sistemas de gestão e de controle. Estabelecer as coordenações definindo-as por área: coordenação técnica da equipe; coordenação de comunicação, monitoramento e pesquisa. Trata-se de estabelecer as bases (equipe, metodologia de trabalho, governança e sistemas de registros e de análise de dados e da comunicação) que garantirão a execução do projeto e a necessária sinergia com o MDA, entidades parceiras e público-alvo efetivo das ações.
Ações:
1.1 Constituir e formalizar junto do MDA, das instituições e organizações, o Comitê Gestor do Projeto para deliberação e estratégias quanto a execução das metas
Articular instituições de ensino, movimentos sociais, organizações da agricultura familiar, representantes do poder público e demais entidades parceiras para composição do Comitê Gestor do Projeto. A ação compreende a definição de atribuições, fluxos de comunicação,

instâncias de deliberação e estratégias de encaminhamento das metas, constituindo uma rede responsável pela orientação estratégica e pela articulação institucional das ações do projeto.

1.2 Selecionar e capacitar a equipe técnica do Projeto na UFSC

Realizar a seleção, contratação dos bolsistas, e organizar a equipe técnica, composta por coordenadores/pesquisadores, técnicos administrativos (TAE) e bolsistas de graduação e de pós-graduação, assegurando a qualificação necessária para planejar os processos formativos, a produção de materiais educativos, a comunicação institucional e as atividades de monitoramento e avaliação. A ação contempla atividades de formação inicial voltadas à metodologia do trabalho, gestão do projeto e execução das ações previstas no TED.

1.3 Contratar equipe técnica de campo para atuar nos territórios

Realizar a seleção, contratação e organização da equipe técnica de campo, composta por e profissionais de apoio, estudantes de outras instituições, assegurando a qualificação necessária para elaboração de processos formativos, produção de materiais educativos e comunicação institucional. A ação contempla atividades de formação inicial voltadas à metodologia do trabalho, gestão do projeto e execução das ações previstas no TED.

1.4 Consolidar o Plano de Trabalho Geral e a construção da dinâmica de gestão e governança do projeto, e capacitação do corpo técnico do projeto

Detalhar o planejamento operacional das metas, atividades, cronograma, responsabilidades, indicadores e procedimentos de acompanhamento. A ação específica as coordenações por área de atuação (coordenação geral, coordenação técnica, coordenação de comunicação, monitoramento e pesquisa), bem como a formalização dos fluxos internos de trabalho e tomada de decisão de acordo com o plano de trabalho publicado.

1.5 Selecionar e contratar Fundação de Apoio (7% Fundação e 7% ressarcimento UFSC)

Conduzir os trâmites institucionais necessários à seleção e contratação da Fundação de Apoio, em conformidade com a legislação vigente e as normas da UFSC aplicáveis à execução de projetos financiados com recursos públicos. A ação compreende a formalização dos instrumentos administrativos necessários à execução do TED, o estabelecimento dos fluxos de gestão financeira, administrativa e de prestação de contas, bem como a operacionalização dos custos indiretos do projeto, incluindo os recursos destinados à gestão pela Fundação de Apoio (7%) e ao ressarcimento institucional da UFSC (7%), assegurando as condições administrativas e operacionais necessárias à adequada execução das metas previstas.

1.6 Estabelecer sistemas de monitoramento, comunicação e registro das atividades do projeto

Definir e operacionalizar ferramentas e procedimentos para gestão administrativa, acompanhamento físico-financeiro, monitoramento de indicadores, sistematização de informações e comunicação interna e externa. A ação inclui a organização de repositórios digitais, plataformas colaborativas de trabalho, bases de dados e mecanismos de produção de relatórios, assegurando transparência, integração entre as equipes e suporte à tomada de decisão.

Meta 2 - Qualificação dos quadros, produção de materiais educativos com circulação efetiva e mapeamento de parcerias institucionais

Essa meta organiza as ações de formação nos territórios e estrutura a produção de materiais educativos destinados a diferentes públicos estratégicos, articulando instituições de ensino, organizações sociais e agentes públicos para ampliar a disseminação dos conteúdos do Pronara e fortalecer processos de transição agroecológica.

Objetivo:

Realizar processos formativos nas faculdades de ciências agrárias do país, e produzir materiais educativos específicos para públicos distintos com linguagem simples e acessível, em formatos de circulação efetiva e com mecanismos de chegada ao destinatário.

Ações:

2.1 Mapear e articular parcerias para apoio às ações formativas e educativas do projeto.

Identificar e mobilizar instituições de ensino superior, Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEA), centros acadêmicos, movimentos sociais, organizações da agricultura familiar e órgãos públicos com potencial de atuação junto às ações do projeto. A ação inclui o levantamento de interlocutores estratégicos, definição de formas de colaboração e construção de uma rede nacional de apoio à disseminação dos materiais educativos e à realização das formações.

2.2 Planejar e realizar processos formativos sobre redução dos agrotóxicos, uso de bioinsumos e agroecologia

Desenvolver atividades formativas voltadas a estudantes, docentes e extensionistas das Ciências Agrárias, abordando os fundamentos do Pronara, agroecologia, bioinsumos e redução de agrotóxicos. As formações deverão utilizar mecanismos de inscrição e acompanhamento dos participantes, contribuindo para a formação de multiplicadores e para a ampliação do alcance das ações do projeto.

2.3 Elaborar e produzir a Cartilha “Pronara na Prática: o que o Estudante de Agronomia Precisa Saber”.

Produzir material educativo destinado à formação inicial de estudantes das Ciências Agrárias, apresentando de forma didática os objetivos, diretrizes e instrumentos do Pronara. Estimula-se a disponibilização em formato digital interativo, com integração a vídeos, podcasts e materiais complementares, bem como em versão impressa de ampla circulação e baixo custo unitário.

2.4 Elaborar e produzir o Guia “Constitua seu Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA): passo a passo para estudantes que querem agir”.

Desenvolver guia metodológico com orientações para criação, institucionalização e fortalecimento de Núcleos de Estudos em Agroecologia nos espaços de ensino superior. O material deverá apresentar procedimentos, estratégias de mobilização estudantil, possibilidades de articulação institucional e exemplos de experiências exitosas, contribuindo para a ampliação dos espaços de participação e protagonismo juvenil na agroecologia.

2.5 Validar, disponibilizar os materiais educativos produzidos (digital e impresso).

Realizar processos de validação dos materiais junto a estudantes, docentes, organizações parceiras e especialistas da área, incorporando sugestões de aprimoramento. Organizar estratégias de distribuição física e digital, incluindo disponibilização em plataformas eletrônicas, envio às instituições parceiras e utilização dos materiais nas atividades formativas desenvolvidas pelo projeto.

Meta 3 – Comunicação digital e engajamento em redes sociais, concursos de comunicação criativa e inovação para transição agroecológica

Essa meta amplia a visibilidade pública do Pronara e fortalece o protagonismo juvenil por meio de estratégias de comunicação digital, mobilização em redes sociais e estímulo à inovação, criando mecanismos de participação capazes de aproximar estudantes, organizações sociais, agentes públicos e a sociedade em geral do debate sobre redução de agrotóxicos e transição agroecológica.

Objetivo:

Desenvolver ações de comunicação digital e engajamento em redes sociais para amplificar a visibilidade do Pronara entre jovens e estudantes, e promover concursos de inovação e criatividade com regras claras, critérios de avaliação definidos, bancas examinadoras

qualificadas e premiação estruturada, estimulando a produção de conteúdos de divulgação digital sobre o Pronara e de soluções aplicáveis à realidade da agricultura familiar e o protagonismo juvenil na construção de alternativas aos agrotóxicos.

Ações:

3.1 Estruturar e executar uma estratégia nacional de comunicação digital do Pronara

Elaborar e implementar um plano de comunicação integrado, contemplando identidade visual do projeto, calendário editorial, produção de conteúdos multimídia (cards, vídeos curtos, podcasts, infográficos e reportagens), definição de públicos prioritários e estratégias de disseminação em plataformas digitais. A ação deverá garantir linguagem acessível e adequada ao público jovem, ampliando o alcance das informações sobre agroecologia, bioinsumos, redução de agrotóxicos e agricultura familiar.

3.2 Desenvolver campanha de mobilização e engajamento em redes sociais

Promover campanhas temáticas vinculadas às ações do projeto e às agendas nacionais relacionadas à agroecologia, segurança alimentar e juventude rural. A ação deverá incentivar a interação dos participantes por meio de desafios, enquetes, depoimentos, cobertura das formações, compartilhamento de experiências e divulgação de iniciativas territoriais, fortalecendo uma comunidade digital em torno do Pronara.

3.3 Realizar Concurso Nacional de Comunicação e Criatividade sobre o Pronara

Elaborar regulamento, critérios de participação, metodologia de avaliação e composição de banca examinadora para concurso destinado a estudantes das Ciências Agrárias e jovens vinculados a organizações sociais. O concurso poderá contemplar categorias como vídeos curtos, podcasts, fotografias, campanhas digitais, materiais educativos e produtos de divulgação científica voltados à promoção da agroecologia e à redução dos agrotóxicos.

3.4 Realizar Concurso Nacional de Inovação para a Transição Agroecológica

Promover chamada pública para identificação e premiação de propostas inovadoras desenvolvidas por estudantes, Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEA), grupos de pesquisa, organizações da sociedade civil e coletivos juvenis. As propostas deverão apresentar soluções aplicáveis à agricultura familiar, envolvendo temas como bioinsumos, manejo ecológico de pragas, tecnologias sociais, comunicação para agroecologia, monitoramento participativo ou estratégias de redução do uso de agrotóxicos. A ação incluirá seleção, avaliação técnica, divulgação dos resultados e premiação das iniciativas de destaque.

Meta 4 – Formações regionais, rodas de diálogo e articulação institucional

Essa meta promove a interiorização e territorialização das ações do projeto por meio da realização de processos formativos, rodas de diálogo e articulações institucionais em diferentes regiões do país, fortalecendo a aproximação entre universidades, agentes públicos, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e agricultores familiares em torno dos objetivos do Pronara e da transição agroecológica.

Objetivo:

Fortalecer a implementação territorial do Pronara por meio da realização de formações regionais, rodas de diálogo e articulações institucionais que promovam a qualificação de agentes públicos, a integração entre diferentes atores sociais e a construção de redes de cooperação voltadas à agroecologia, aos bioinsumos e à redução do uso de agrotóxicos.

Ações:

4.1 Planejar e articular a realização das ações territoriais e das parcerias regionais

Identificar instituições de ensino, Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEA), centros acadêmicos, organizações da agricultura familiar, movimentos sociais e órgãos públicos estratégicos para a execução das atividades regionais. A ação compreende a pactuação de responsabilidades, definição de agendas, formalização de parcerias e construção de uma rede de apoio capaz de garantir a realização das formações e atividades de mobilização nos territórios.

4.2 Realizar processos formativos em escolas e faculdades de Ciências Agrárias nas diferentes regiões do país

Promover atividades de formação voltadas a estudantes organizados, docentes e extensionistas das Ciências Agrárias, abordando temas relacionados ao Pronara, agroecologia, bioinsumos, riscos associados ao uso de agrotóxicos e estratégias de transição agroecológica. As formações deverão privilegiar metodologias participativas e estimular a criação ou fortalecimento de espaços permanentes de discussão e ação nos ambientes acadêmicos.

4.3 Capacitar agentes públicos para implementação e fortalecimento das ações do Pronara

Realizar processos de qualificação destinados a técnicos de assistência técnica e extensão rural, gestores públicos, servidores de instituições parceiras e demais agentes envolvidos com a execução de políticas públicas relacionadas à agroecologia e à agricultura familiar. As atividades deverão abordar instrumentos do Pronara, estratégias de redução de agrotóxicos, bioinsumos, articulação interinstitucional e mecanismos de promoção da participação social.

4.4 Promover rodas de diálogo e intercâmbio entre estudantes, agricultores familiares, movimentos sociais e agentes públicos

Realizar espaços participativos de escuta, troca de experiências e construção coletiva de conhecimentos, valorizando experiências territoriais de transição agroecológica e redução do uso de agrotóxicos. A ação visa aproximar diferentes sujeitos envolvidos na implementação do Pronara, fortalecer redes de colaboração e produzir subsídios para o aprimoramento das estratégias formativas e de mobilização desenvolvidas pelo projeto.

Meta 5 – Sistematização, devolutiva e consolidação de resultados para o Pronara

Essa meta consolida os conhecimentos, experiências, resultados e aprendizados produzidos ao longo da execução do projeto, promovendo processos de sistematização e devolutiva capazes de subsidiar o aprimoramento das ações do Pronara, fortalecer a participação social e ampliar a circulação dos conhecimentos gerados.

Objetivo:

Reunir, sistematizar e devolver aos participantes, entidades parceiras e ao poder público os materiais, resultados e lições aprendidas durante o projeto, construindo um Caderno de Referência como produto final para subsidiar aprimoramentos na implementação do Pronara e fortalecer espaços permanentes de discussão sobre agroecologia.

Ações:

5.1 Realizar processos de avaliação participativa e construção de recomendações para o Pronara

Promover espaços de análise e reflexão envolvendo equipe técnica, participantes, instituições parceiras, agentes públicos e representantes da sociedade civil, visando identificar aprendizados, boas práticas, oportunidades de aprimoramento e recomendações para a implementação do Pronara. A ação deverá gerar subsídios para o fortalecimento das ações de formação, comunicação e participação social vinculadas ao Programa.

5.2 Elaborar e publicar o Caderno de Referência do Pronara: formação, juventude e participação para a transição agroecológica
Produzir publicação técnica contendo a sistematização das experiências desenvolvidas, metodologias utilizadas, materiais produzidos, resultados alcançados, propostas formuladas pelos participantes e recomendações para o aperfeiçoamento das estratégias de implementação do Pronara. O documento deverá ser disponibilizado em formato digital e amplamente divulgado junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, instituições de ensino, organizações da sociedade civil e demais atores envolvidos com a agenda da agroecologia.
5.3 Planejar e realizar atividades de devolutiva e disseminação dos resultados junto aos públicos participantes e instituições parceiras
Avaliar a possibilidade de realizar seminários, encontros virtuais, oficinas ou outros espaços de compartilhamento dos resultados alcançados pelo projeto, assegurando o retorno das informações produzidas aos estudantes, agentes públicos, organizações sociais, movimentos sociais e demais parceiros envolvidos. A ação visa fortalecer a transparência, a apropriação coletiva dos resultados e a continuidade das redes de cooperação constituídas durante o projeto.

Meta 6 – Compilação e análise de dados, produção de estudos científicos e disseminação do conhecimento gerado pelo Projeto
Esta fase finaliza o projeto com a análise dos dados e produção e disseminação do conhecimento gerado pelo Projeto.

Objetivo: Finalizar o projeto com a produção de conhecimento científico e a disseminação dos resultados. Elaboração de artigos científicos. Submissão de artigos em revistas e participação em eventos científicos para disseminação dos resultados
Ações:
6.1 Estruturar estratégias para desenvolvimento de pesquisas.
Definir os eixos temáticos, objetivos analíticos, abordagens metodológicas e procedimentos de pesquisa que orientarão a produção de conhecimento científico vinculada ao projeto. A ação compreende a realização de reuniões técnicas de planejamento, a construção de protocolos de coleta e análise de dados, a definição de indicadores e critérios para seleção de experiências relevantes, bem como a organização das equipes responsáveis pelas atividades de investigação, assegurando rigor metodológico e alinhamento com os objetivos do Pronara e da transição agroecológica.
6.2 Elaborar cronograma e realizar visitas de campo para levantamento de dados de casos de sucesso
Planejar e executar atividades de pesquisa de campo destinadas à identificação, documentação e análise de experiências, iniciativas e práticas que contribuam para a redução do uso de agrotóxicos e para o fortalecimento da agroecologia. A ação inclui a elaboração do cronograma de visitas, definição dos casos a serem estudados, realização de entrevistas, observação de campo, registro fotográfico e sistematização das informações coletadas, produzindo evidências empíricas que subsidiem análises, publicações e recomendações para políticas públicas.
6.3 Elaborar e submeter artigos, participar de eventos científicos para divulgar conhecimentos derivados do Projeto
Produzir artigos científicos, trabalhos técnicos e outros materiais acadêmicos a partir dos dados e resultados gerados pelo projeto, promovendo sua submissão a periódicos especializados, anais de eventos e demais espaços de divulgação científica. A ação contempla a participação da equipe em congressos, seminários, simpósios e encontros acadêmicos, visando disseminar os conhecimentos produzidos, ampliar o diálogo com a comunidade científica, fortalecer a visibilidade das ações do Pronara e contribuir para o avanço das discussões sobre agroecologia, bioinsumos, participação social e redução do uso de agrotóxicos.

4.1 RESULTADOS ESPERADOS

META 1 – Estruturação da governança do Projeto
Comitê Gestor e rede de governança constituídos e em funcionamento, com definição de atribuições e calendário de reuniões.
Equipe técnica estruturada e capacitada para execução, monitoramento e comunicação das ações do projeto.
Sistemas de gestão, monitoramento, comunicação e registro implantados e operacionais.
META 2 – Qualificação dos quadros, produção de materiais educativos com circulação efetiva e mapeamento de parcerias institucionais.
Rede de instituições parceiras mapeada e articulada para apoio às ações formativas e educativas do projeto.
Processos formativos realizados em instituições de ensino das Ciências Agrárias, com participação de estudantes e docentes.
Cartilha “PRONARA na Prática” e Guia “Constitua seu Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA)” produzidos e disponibilizados para circulação nacional.
Materiais educativos disseminados por meio das ações formativas do projeto e com apoio das instituições/organizações parceiras.
META 3 – Comunicação digital e engajamento em redes sociais, concursos de comunicação criativa e inovação para transição agroecológica.
Estratégia de comunicação digital implementada, com produção contínua de conteúdos sobre o Pronara e a transição agroecológica.
Ampliação do alcance e do engajamento de estudantes e jovens em canais digitais relacionados ao projeto.
Concurso Nacional de Comunicação Criativa realizado, com seleção e divulgação dos trabalhos participantes.
Concurso Nacional de Inovação para a Transição Agroecológica realizado, com reconhecimento e divulgação de propostas inovadoras.
META 4 – Formações regionais, rodas de diálogo e articulação institucional.
Formações realizadas em diferentes regiões do país envolvendo diferentes públicos das Ciências Agrárias.
Agentes públicos capacitados para atuação em ações relacionadas ao Pronara e a agroecologia.
Rodas de diálogo e intercâmbios territoriais promovidos com participação de agricultores familiares, movimentos sociais e instituições parceiras.
Rede ampliada de cooperação entre universidades, organizações sociais e instituições públicas em torno da agenda da transição agroecológica.
META 5 – Sistematização, devolutiva e consolidação de resultados para o Pronara.
Informações, experiências e resultados do projeto sistematizados e organizados em base documental consolidada.
Recomendações para o fortalecimento da implementação do Pronara elaboradas de forma participativa.
Atividades de devolutiva realizadas junto aos participantes, parceiros institucionais e gestores públicos.
Caderno de Referência sobre formação, juventude, participação e transição agroecológica elaborado e publicado.
META 6 – Elaborar e submeter artigos, participar de eventos.
Estratégia de pesquisa estruturada, com definição de eixos temáticos, metodologia e procedimentos para produção de conhecimento científico sobre as ações do projeto.

Dados de campo coletados e sistematizados a partir de experiências e casos de sucesso relacionados à agroecologia, aos bioinsumos e à redução do uso de agrotóxicos.
Artigos científicos elaborados e submetidos, com participação da equipe em eventos acadêmicos para disseminação dos resultados e conhecimentos produzidos pelo projeto.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

A celebração do presente Termo de Execução Descentralizada fundamenta-se na necessidade de execução dos créditos orçamentários vinculados às ações do Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (Pronara) e do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo) por meio de articulação institucional multissetorial.

O Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (Pronara), instituído pelo Decreto 12.538/2025, é a consolidação de uma conquista histórica para a participação social na construção de políticas públicas. Após mais de dez anos de reivindicações no âmbito da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO). No âmbito da PNAPO, o programa tem a finalidade de implementar ações que contribuam para a redução de agrotóxicos. A implementação do Pronara é uma medida urgente e estratégica para o Brasil. O Pronara propõe uma transição para modelos agropecuários que envolvam a redução do uso de agrotóxicos e a ampliação de alternativas – com o incentivo a práticas de base ecológica – como a agroecologia e a agricultura orgânica.
A Resolução Pronara/SG-PR nº 4 de 19 de fevereiro de 2026, aprova as iniciativas prioritárias para implementação do Programa para o biênio 2026-2027. E entre elas estão as iniciativas de educação, formação e qualificação com campanhas e elaboração de materiais educativos para incentivo à produção de alimentos orgânicos e agroecológicos, divulgação e ampliação do uso de bioinsumos e de informações sobre o risco do uso de agrotóxicos.

Contudo, a efetivação dos objetivos do Pronara depende da construção de processos permanentes de formação, mobilização e participação social capazes de alcançar os diferentes sujeitos envolvidos na transformação dos sistemas agroalimentares. Embora o programa contemple ações relacionadas à educação, qualificação profissional, comunicação social, produção de materiais educativos, divulgação de bioinsumos e fortalecimento da participação popular, muitas dessas iniciativas ainda encontram desafios para alcançar maior capilaridade nos territórios e nos espaços institucionais de de formação, sobretudo das Ciências Agrárias e nos espaços de atuação de agentes públicos.

A descentralização dos créditos para o CCA/UFSC permite operacionalizar a proposta através de um Comitê Gestor que vai reunir a expertise de elaboração de atividades que promovam as ações presenciais e de engajamento digital, produção de materiais educativos com circulação efetiva e promoção de concursos de inovação que amplificam a visibilidade do Pronara entre as novas gerações de profissionais das Ciências Agrárias e agentes do poder público.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio do Centro de Ciências Agrárias (CCA), reúne reconhecida trajetória de ensino, pesquisa e extensão voltada ao desenvolvimento rural sustentável, à agricultura familiar e à agroecologia, constituindo-se como instituição estratégica para apoiar a implementação das ações do Pronara. Em especial, o Curso de Agronomia do CCA vem construindo, há mais de três décadas, uma trajetória acadêmica singular no cenário nacional ao incorporar a agroecologia como eixo estruturante da formação profissional, promovendo uma abordagem interdisciplinar que articula conhecimentos das ciências agrárias, sociais, ambientais e econômicas. Essa trajetória se expressa tanto na formação curricular quanto na forte inserção territorial da universidade junto aos agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, movimentos sociais do campo e organizações da sociedade civil.

Ao longo desse período, consolidaram-se experiências formativas inovadoras, entre as quais se destaca o Estágio de Vivência em Agricultura Familiar, iniciativa que possibilita aos estudantes uma imersão em realidades concretas dos territórios rurais, aproximando-os dos desafios, saberes e estratégias produtivas desenvolvidas pelas famílias agricultoras. Essa perspectiva formativa é complementada por uma ampla rede de projetos de pesquisa, extensão e inovação que atuam em diferentes dimensões da agricultura familiar e da transição agroecológica. Tais iniciativas abrangem estudos sobre manejo e conservação dos solos, ciclagem de nutrientes, sistemas agroflorestais, biodiversidade funcional, bioinsumos e tecnologias de base ecológica; pesquisas sobre mercados institucionais, circuitos curtos de comercialização, consumo responsável e sistemas alimentares sustentáveis; investigações sobre cooperativismo, associativismo, gestão de empreendimentos rurais e formas coletivas de organização econômica; além de estudos voltados às políticas públicas, ao desenvolvimento territorial, à sucessão rural, à juventude, às relações de gênero e ao papel das mulheres na agricultura familiar.

O CCA também abriga grupos de pesquisa, núcleos de estudos e programas de extensão que contribuem para a produção e circulação de conhecimentos voltados à agroecologia, à produção orgânica, à segurança alimentar e nutricional e à sustentabilidade dos sistemas produtivos. Essa atuação ocorre em estreita articulação com redes nacionais e internacionais de pesquisa, instituições públicas, organizações da agricultura familiar e movimentos sociais, permitindo a construção de metodologias participativas e processos de coprodução do conhecimento orientados pelas demandas dos territórios. Destaca-se ainda a experiência acumulada na coordenação e execução de projetos financiados por órgãos federais, em especial aqueles relacionados à Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO), aos Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEA), à formação de agentes de assistência técnica e extensão rural e à avaliação e monitoramento de políticas públicas para o desenvolvimento rural.

Nesse contexto, o CCA/UFSC, campus Florianópolis, reúne condições técnicas, científicas e institucionais para coordenar processos de formação, mobilização social, produção de materiais educativos, comunicação pública e sistematização de experiências em escala nacional. A combinação entre excelência acadêmica, forte inserção territorial e experiência consolidada em pesquisa-extensão torna a Universidade uma parceira estratégica para fortalecer a implementação do Pronara, ampliar sua capilaridade junto aos espaços de formação das Ciências Agrárias e contribuir para a construção de trajetórias de transição agroecológica baseadas na participação social, na valorização dos conhecimentos dos territórios e na redução do uso de agrotóxicos.

Soma-se a esse conjunto de capacidades institucionais a estreita relação da UFSC com os processos organizativos do movimento estudantil das Ciências Agrárias. Atualmente, parte da coordenação nacional da Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB) encontra-se

vinculada à Universidade, fortalecendo sua inserção junto às novas gerações de estudantes e sua capacidade de mobilização em escala nacional. Historicamente, a FEAB tem desempenhado papel relevante na promoção de debates sobre agricultura familiar, agroecologia, desenvolvimento rural sustentável e formação crítica dos profissionais das Ciências Agrárias, constituindo-se como importante espaço de articulação entre universidades, movimentos sociais e organizações do campo. A presença dessa articulação no ambiente institucional da UFSC amplia significativamente o potencial de alcance das ações previstas neste TED, favorecendo a disseminação dos conteúdos do Pronara, a mobilização da juventude estudantil e a construção de redes colaborativas voltadas à transição agroecológica em diferentes regiões do país.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?
( ) Sim
(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:
( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2°)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?
(X) Sim
( ) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:
Ressarcimento das despesas operacionais da Fundação de Apoio para o Desenvolvimento em Conjunto com a Universidade Federal de Santa Catarina no valor que corresponde a 14% do valor global pactuado (7% para a Fundação + 7% para a UFSC).

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário R$	Valor Total R$	Início	Fim
META 1: **Estruturação da governança do projeto mediante a construção de um Cômite Gestor.** Objetivo: Estruturar o funcionamento do Projeto mediante o Cômite Gestor e a seleção, contratação e capacitação do corpo técnico e dos sistemas de gestão e de controle**.**	1.1 Construir e formalizar junto das instituições e organizações o Cômite Gestor do Projeto para deliberação e estratégias quanto à execução de metas.	Despesas com a formação do Comitê Gestor. (Produto: ata, reunião, listas de presença, fotos, publicações nas redes sociais, entrega de relatório)	01 (Lê-se despesas com formação Cômite Gestor).	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	Jul/26	Dez/27
	1.2 Selecionar e capacitar a equipe técnica do Projeto na UFSC.	Despesas com a equipe de gestão (Docentes discentes da UFSC e IES parceiras, e TAE/UFSC para atuar no projeto. (Produto: equipe selecionada e contratos assinados, entrega de relatório).	01 (Lê-se despesas com bolsistas do projeto).	R$ 211.800,00	R$ 211.800,00	Jul/26	Dez/27
	1.3 Contratar equipe técnica do campo para atuar nos territórios.	Despesas com a equipe técnica de campo para atuar nos territórios. (Produto: contratos assinados, entrega de relatório).	01 (Lê-se vários contratos via CLT/RPA).	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	Jul/26	Dez/27
	1.4 Consolidar o Plano de Trabalho Geral e construção da dinâmica de gestão e governança do projeto e capacitação do corpo técnico do projeto.	Documento entregue e 100% da equipe capacitada. (Produto: plano de trabalho geral e plano de trabalho publicado no DOU, lista de presença da capacitação, entrega e relatório)	01 (Lê-se despesas com qualificação da equipe).	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	Jul/26	Dez/27

	1.5 Selecionar e contratar Fundação de Apoio (7% Fundação e 7% Ressarcimento UFSC).	Despesas com contratação da Fundação de Apoio (Fundação / UFSC) (Produto: fundação contratada).	02 (Lê-se despesas com contratação da Fundação de Apoio ao longo do projeto e ressarcimento)	R$ 140.000,00	R$ 280.000,00	Jul/26	Dez/27
	1.6 Estabelecer sistemas de monitoramento, comunicação e registro das atividades do projeto).	Despesas com Plano de Comunicação. (Produto: link e print sistema de comunicação, entrega de relatório).	01 (Lê-se Despesas com sistema de comunicação).	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	Jul/26	Dez/27
META 2: Qualificação dos quadros institucionais, produção de materiais educativos com circulação efetiva e mapeamento de parcerias institucionais. Objetivo: Realizar processos formativos e produzir materiais educativos.	2.1 Mapear e articular parcerias para apoio às ações formativas e educativas do projeto.	Despesas diversas com a seleção das instituições/organizações parceiras nos territórios (Produto: Lista das organizações selecionadas, entrega de relatório)	1	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	Jul/26	Dez/27
	2.2 Planejar e realizar processos formativos sobre redução dos agrotóxicos, uso de bioinsumos e agroecologia.	Despesas com formação, Oficina, Palestra, Curso, Intercâmbio (Produto: Lista participantes certificados pelo sistema da UFSC, entrega de relatório) (Carro, diária, combustível, hospedagem e passagem)	1 (Lê-se várias despesas com a formação)	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	Jul/26	Dez/27
	2.3 Elaborar e produzir a Cartilha "Pronara na Prática: o que o Estudante de Agronomia Precisa Saber".	Despesas com a elaboração da cartilha, diagramação e edição. (Produto: Cartilha) (Carro, diária, combustível, hospedagem e passagem)	01 (Lê-se várias despesas com Cartilha)	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	Jul/26	Dez/27
	2.4 Elaborar e produzir o Guia "Constitua seu Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA): passo a passo para estudantes que querem agir".	Despesas com a elaboração do Guia, diagramação e edição. (Produto: Guia) (Carro, diária, combustível, hospedagem e passagem)	01 (Lê-se várias despesas com Guia)	R$ 99.999,99	R$ 99.999,99	Jul/26	Dez/27
	2.5 Validar, disponibilizar os materiais educativos produzidos (digital e impresso).	Despesas com a validação participativa dos materiais pelas organizações (Produto: 2 Materiais, entrega de relatório) (Carro, diária, combustível, hospedagem e passagem)	01 (Lê-se 2 materiais submetidos apreciação)	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	Jul/26	Dez/27
META 3: Comunicação digital e engajamento em redes sociais, concursos de comunicação criativa e de inovação para transição agroecológica. Objetivo: Desenvolver ações de comunicação digital e	3.1 Estruturar e executar uma estratégia nacional de comunicação digital do Pronara	Despesas com elaboração de um plano de comunicação (Produto: entrega do Plano)	01 (Lê-se plano entregue)	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	Jul/26	Dez/27
	3.2 Desenvolver campanha de mobilização e engajamento em redes sociais	Despesas com produção de material digital podcast, vídeos (Produto: podcast, vídeo, entrega de relatório)	01 (Lê-se despesas com produção de mídias digitais)	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	Jul/26	Dez/27

engajamento em redes sociais para amplificar a visibilidade do Pronara entre jovens e estudantes, e promover concursos de comunicação e criatividade e inovação para a transição agroecológica.	3.3 Realizar Concurso Nacional de Comunicação e Criatividade sobre o Pronara	Despesa com a elaboração do roteiro do concurso (edital, comissão de seleção, e prêmio) (Produto: concurso realizado, entrega de relatório)	01 (Lê-se despesas com premiação)	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	Jul/26	Dez/27
	3.4 Realizar Concurso Nacional de Inovação para a Transição Agroecológica	Despesa com a elaboração do roteiro do concurso (edital, comissão de seleção, e prêmio) (Produto: concurso realizado, entrega de relatório)	01 (Lê-se despesas com premiação)	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	Jul/26	Dez/27
META 4: Formações regionais, rodas de diálogo e articulação institucional. Objetivo: Fortalecer a implementação territorial do Pronara por meio da realização de formações regionais, rodas de diálogo e articulações institucionais.	4.1 Planejar e articular a realização das ações territoriais e das parcerias regionais.	Despesas com visitas técnicas. (Produto: reuniões temáticas de planejamento)	01 (Lê-se várias despesas com a formação)	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	Jul/26	Dez/27
	4.2 Realizar processos formativos em escolas e faculdades de Ciências Agrárias nas diferentes regiões do país.	Despesas com formação de estudantes Produto: Lista de participantes certificados pelo sistema da UFSC (Carro, diária, combustível, hospedagem e passagem)	01 (Lê-se várias despesas com a formação)	R$ 280.000,00	R$ 280.000,00	Jul/26	Dez/27
	4.3 Capacitar agentes públicos para implementação e fortalecimento das ações do Pronara.	Despesas com formação de agentes públicos mediante Oficina e Palestra Produto: Lista de participantes certificados pelo sistema da UFSC (Carro, diária, combustível, hospedagem e passagem)	01 (Lê-se várias despesas com a formação	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	Jul/26	Dez/27
	4.4 Promover rodas de diálogo e intercâmbio entre estudantes, agricultores familiares, movimentos sociais.	Despesas com rodas de conversas e intercâmbios (Produto: Lista de participantes certificados pelo sistema da UFSC) (Carro, diária, combustível ou hospedagem e passagem)	01 (Lê-se várias despesas com oficina)	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	Jul/26	Dez/27
META 5: Sistematização, devolutiva e consolidação de resultados para o Pronara. Objetivo: Reunir, sistematizar e devolver aos participantes, entidades parceiras e ao poder público os materiais, propostas, resultados e lições aprendidas durante o projeto, construindo um Caderno de Referência como produto final para	5.1 Realizar processos de avaliação participativa e construção de recomendações para o Pronara.	Despesas com Oficina de avaliação participativa (Produto: Lista de participantes certificados pelo sistema da UFSC).	01 (Lê-se várias despesas com oficina).	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	Jul/26	Dez/27
	5.2 Elaborar e publicar o Caderno de Referência do Pronara: formação, juventude e participação para a transição agroecológica.	Despesas com elaboração, edição, diagramação (Produto: Caderno de Referência do Pronara) .	01 (Lê-se várias despesas com elaboração do Caderno).	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	Jul/26	Dez/27
	5.3 Planejar e realizar atividades de devolutiva e disseminação dos resultados	Despesas com a realização de um Encontro.	01 (Lê-se várias despesas	R$ 58.200,00	R$ 58.200,00	Jul/26	Dez/27

subsidiar aprimoramentos na implementação do Pronara e fortalecer espaços permanentes de discussão sobre	junto aos públicos participantes e instituições parceiras	Produto: Encontro de avaliação dos resultados do projeto.	com a realização do Encontro).				
agroecologia. **META 6: Compilação e análise de dados, produção de estudos científicos e disseminação do conhecimento gerado pelo Projeto.** Objetivo: Finalizar o projeto com a produção de conhecimento científico e a disseminação dos resultados.	6.1 Estruturar estratégias para desenvolvimento de pesquisas.	Reunião técnica estratégica (Produto: reunião realizada, relatório entregue)	01	0,01 (Sem despesas)	0,01 (Sem despesas)	Jul/26	Dez/27
	6.2 Elaborar cronograma e realizar visitas de campo para levantamento de dados de casos de sucesso	Despesas com pesquisa de campo (Produto: relatório de pesquisa) (Carro, diária, combustível, hospedagem e passagem)	01 (Lê-se várias despesas com visita de campo)	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	Jul/26	Dez/27
	6.3 Elaborar e submeter artigos, participar de eventos científicos para divulgar conhecimentos derivados do Projeto	Despesa com submissão, inscrição em evento, deslocamento e impressão de material de divulgação (Carro, diária, combustível, hospedagem e passagem, banner) (Produto: artigo submetido, participação em evento)	01 (Lê-se várias despesas submissão e participação em evento acadêmico)	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	Jul/26	Dez/27

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	**VALOR**
Julho 2026	R$ 1.000.000,00
Junho 2027	R$ 1.000.000,00
TOTAL	**R$ 2.000.000,00**

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Execução do projeto na Universidade Federal de Santa Catarina)	Não	R$ 1.720.000
33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Contratação da Fundação de Apoio para o Desenvolvimento em Conjunto com a Universidade Federal de Santa Catarina, Ações do Projeto).	Sim	R$ 280.000,00
TOTAL		**R$ 2.000.000,00**

12. PROPOSIÇÃO

Local, data de acordo com a assinatura eletrônica.

(assinado eletronicamente)

AMIR ANTÔNIO MARTINS DE OLIVEIRA JUNIOR

Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina

Decreto de 3 de julho de 2026, publicado no Diário Oficial da União, Seção 2, pág. 1.

13. APROVAÇÃO

Brasília, data de acordo com a assinatura eletrônica.

(assinado eletronicamente)

VANDERLEY ZIGER

Secretário de Agricultura Familiar e Agroecologia do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - SAF/MDA

Portaria nº 564, de 13 maio de 2024, publicada no Diário Ofi cial da União de 14 de maio de2024, Edição nº 92, Seção 2, pág. 1.

Documento assinado eletronicamente por **Amir Antônio Martins de Oliveira Júnior**, **Usuário Externo**, em 21/07/2026, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Vanderley Ziger**, **Secretário(a)**, em 23/07/2026, às 17:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **54244190** e o código CRC **4CDFF532**.

Referência: Processo nº 55000.010142/2026-14 SEI nº 54244190